

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2018

RELATÓRIO PARCIAL

OSASCO-2019

SUMÁRIO

Dados da Instituição.....	03
Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	04
Ato de Designação da CPA	04
Introdução	06
Objetivos Gerais da Auto-Avaliação	07
Objetivos Específicos da Auto-Avaliação	08
Estratégias, Técnicas e Procedimentos	09
Cronograma de desenvolvimento das atividades	10
Sensibilização	10
Resultados	13
Conclusão	21
Anexo I (Regulamento e Projeto CPA)	22
Anexo II (Questionário e resultados das pesquisas	23



Nome: Faculdade Fernão Dias

Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos

Código da IES: 1806

Endereço: Rua Euclides da Cunha, 70 Osasco / SP

CNPJ: 03.475.713/0001-08

Fone: (11)3689-4750

Dirigentes:

Diretora: Sofia Matsubara Symanski

Coordenador Geral Acadêmico: Ivanildo Antonio Paluan

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenador: Eugênio Eurípedes Bittencourt

Representante da Mantenedora: Geraldo Daré Pereira

Representante Docente: Eduardo Penna Gouveia / Alcineide Pereira da Silva

Representante Discente: Elisângela da Silva

Representante Técnico Administrativo: Paulicéa Gonçalves Leite Santos

Representante da Sociedade Civil: Ricardo Monezi Julião de Oliveira

Ato de designação da CPA:

PORTARIA FERNÃO DIAS N.º 02 / 2004

O Diretor da Faculdade Fernão Dias no uso das Atribuições, que lhe conferem o Regimento em vigor e em função das disposições contidas na Medida Provisória 147/2003, De 15 e publicada no DOU de 16 de dezembro de 2003

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão de Avaliação Institucional, nomeada pela Portaria FERNÃO DIAS 02/2004, para composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA que doravante ficam incumbidos pela condução dos processos de avaliação interna da Faculdade Fernão Dias, bem como pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas por órgãos do Sistema Federal de Ensino

Parágrafo 1º - A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Fernão Dias, deve instituir meios e mecanismos periódicos e ou permanentes para avaliação dos seguintes segmentos:

CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- I – Administração e Planejamento
- II – Ensino e Pesquisa
- III – Infra-estrutura: Laboratórios e Equipamentos
- V – Biblioteca e Publicações: produção acadêmica
- VI – Extensão e relações com a comunidade

Parágrafo 2º - A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Fernão Dias, composta de 8 (oito) membros abaixo indicados, tem como objeto de seu trabalho a avaliação nos segmentos descritos no Parágrafo 1º a ser desenvolvido em um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, exceto dos membros não docentes.

- I – Prof. Saburo Matsubara – Diretor Geral da Faculdade Fernão Dias, que a preside;
- II – Prof. Célio Britto, Coordenador Geral;
- III – Profa. Aparecida Maria Clapis de Paula, Coordenadora de Curso e Pesquisadora Institucional;
- IV – Prof. Luis Carlos Rodrigues e Profa. Cleide Rodrigues Pádua Lima, representantes do Corpo Docente dos Cursos de Graduação;
- V – Genival Argolo da Silva e Marina Alves Floriano representantes do Corpo Discente dos Cursos de Graduação;
- VI – Claudia de Almeida, representante da Comunidade.

Art. 2º - A Comissão Própria de Avaliação, deve ter atuação autônoma em relação aos demais órgãos colegiados da Faculdade Fernão Dias Ltda., observando, entretanto, o regimento, mormente no que se refere do Título VIII – Das Relações com a Entidade Manentenedora.

Art. 3º - Esta Portaria, revoga as disposições em contrário, entra em vigor na presente data.

Em 09 de março de 2004.

Saburo Matsubara

Dretor Geral

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACULDADE FERNÃO DIAS

1. INTRODUÇÃO

A **Faculdade Fernão Dias**, desde a sua criação em 2001, tem implantada uma prática de melhoria contínua em seus processos de gestão acadêmicos e administrativos. Para isso realiza, semestralmente, uma avaliação formal com seus alunos para identificar áreas de oportunidades e de melhoria em seu quadro docente, infraestrutura e projeto pedagógico. Na busca de cada vez melhor e mais adequada forma de investigação da realidade educacional e da formação de quadros que deem conta de interpretar esta realidade, aponta para a necessidade de implantação de sistemas efetivos e permanentes de avaliação do ensino superior.

O projeto de avaliação da FAFE encontra-se proposto para ser desenvolvido numa metodologia que considera duas grandes dimensões: a quantitativa e a qualitativa. A dimensão quantitativa envolve principalmente um levantamento de dados de ordem numérica da Instituição com relação a:

- Alunos;
- Professores;
- Pessoal técnico e administrativo;
- Dados de infraestrutura e apoio;
- Levantamento de dados quantitativos da educação.

A dimensão, por sua vez, compreende cinco componentes:

- Avaliação do desempenho dos serviços administrativos;
- Avaliação do desempenho da FAFE por representantes da sociedade (setores primários, secundário, terciário, prestação de serviços e educação);
- Identificação da realidade sócio educacional dos alunos da FAFE;
- Avaliação do desempenho do ensino por alunos e professores;

- Avaliação do desempenho da pós-graduação em nível “lato sensu” (especialização);

É bastante expressivo o universo proposto pelo programa de avaliação institucional. Tal fato permite uma visão praticamente global da Instituição tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, o que facilita o redimensionamento das políticas e dos planos para a FAFE e para a sua área de abrangência direta.

Torna-se relevante mencionar que a avaliação institucional está sendo encarada como programa que constitui excelente agente de identificação e de apoio à qualidade institucional. Como tal, não convém encará-lo como uma nuvem passageira ou como instrumento de escoramento político ou mesmo como mais um modismo.

É entendida a avaliação institucional acima de tudo como ponto de apoio aos recursos humanos, e não de ranking nem de professores, nem das funções da Instituição. Pretende-se com a avaliação a dignificação da função docente, técnica e administrativa, bem como um ensino de qualidade sempre maior. Mas, por certo, não é a avaliação institucional um processo nem premiativo, nem punitivo e também não neutro.

Torna-se indispensável que a avaliação institucional seja desenvolvida de forma periódica, visto ser necessário estabelecer-se uma história comparativa do nível de sua evolução qualitativa. Assim, a partir dos indicadores de qualidade identificados, torna-se mais facilmente possível à implementação do necessário redimensionamento das funções da Instituição.

Aguarda-se, ainda, que a partir da avaliação institucional ocorra uma sempre maior participação crítica e um comprometimento efetivo de toda a comunidade acadêmica e da sociedade com os destinos da Instituição, visto que uma IES somente consegue se impor interna e externamente pelo nível de qualidade da ciência e tecnologia que promove.

2. OBJETIVOS GERAIS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Somando-se a essa cultura de avaliação interna e considerando as orientações instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade Fernão Dias**, elaborou e executou o Projeto de Avaliação Institucional no período de 2018, tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

1. Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento institucional;
2. Ampliar e institucionalizar a cultura de Auto-Avaliação na IES.
3. Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões abaixo:

- Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – As Políticas de Ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal – docente e técnico-administrativo
- Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição.
- Dimensão 7 – Infra-estrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

4. ESTRATEGIAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atual Comissão de Avaliação decidiu por analisar, inicialmente, os resultados medidos e expressos no relatório final da Comissão que analisou o último relatório do ano de 2017 para certificar se as ações propostas foram implementadas pela IES. Verificou-se pela comissão que a maioria das ações levantadas nesta edição da avaliação interna, foram implantadas durante o ano de 2018, ainda nesta avaliação observamos que pontos ainda precisam de atenção e melhorias e nesse sentido, os problemas que ainda não foram solucionados e que apareceram novamente na avaliação de 2018, terão prioridade no plano de ações de melhorias para o ano de 2019.

Para a realização dos trabalhos a Comissão de Avaliação adotou as seguintes técnicas de pesquisa:

- Pesquisa documental, através de documentos fornecidos pela Instituição, como PDI, Regimento, Projeto dos Cursos, Pastas dos Professores, Pastas dos Alunos, Pastas dos Funcionários, Relatório do Acervo da Biblioteca, entre outros;
- Pesquisas de campo baseada exclusivamente na técnica de aplicação de questionários via portal do aluno na ferramenta moodle

A execução do Projeto de Avaliação levou em consideração o levantamento de documentos contendo informações como o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Regimento Interno da **Faculdade Fernão Dias**.

A avaliação e análise de cada dimensão foi realizada separadamente, levando-se em conta o objetivo e a metodologia utilizada em cada dimensão, como segue:

5. CRONOGRAMA E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O Cronograma de Auto-Avaliação abaixo corresponde ao período de realização dos trabalhos da Comissão de Avaliação em conformidade com a Leis em vigor.

Período	Ações
01/08/2018 a 31/08/2018	Elaboração dos questionários
01/09/2018 a 20/09/2018	Sensibilização
25/09/2018 a 05/10/2018	Aplicação do Questionário Sócio-educacional - Alunos
08/10/2018 a 19/10/2018	Aplicação da Avaliação Institucional - Discentes
22/10/2018 a 25/10/2018	Aplicação da Avaliação Institucional - Docentes
26/10/2018 a 31/10/2018	Aplicação da Avaliação Institucional – Pessoal Técnico
25/10/2018 a 31/10/2018	Aplicação da Avaliação Institucional – Coordenadores
Processo Contínuo	Aplicação da Avaliação Institucional – Egressos
03/11/2018 a 16/11/2018	Retorno das Informações
17/11/2018 a 10/12/2018	Tabulação e análise dos dados
A partir de 11/12/2018	Divulgação dos Resultados
A partir de 04/02/2019	Execução Plano de Melhoria

6. SENSIBILIZAÇÃO

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
19/06/2018	Foram definidas a reforma dos Blocos “B” e “C”, implementação do projeto de acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais no pátio e acesso ao Bloco C até a Secretaria Acadêmica. Reforma do Auditório da Instituição. Reforma da parte elétrica da Instituição em todos os blocos. Foram implantados alarmes de incêndio e portas corta fogo. Foi instalada a logomarca da

	<p>Instituição e painéis laterais no prédio, como forma de identificação. Foram implantadas catracas de acesso como meio de segurança e identificação de alunos. Construção de quadra poliesportiva não coberta e dois vestiários com banheiros masculino e feminino. Renovação do AVCB da FAFE. Site da FAFE, totalmente reformulado. Biblioteca com aquisição de livros e periódicos para todos os cursos da FAFE. Secretaria Acadêmica: organização hierárquica com duas funcionárias, sendo 1ª secretária e 2ª secretária mais auxiliar estagiária. Aulas de Nivelamento: continuidade do programa existente para matemática, língua portuguesa e informática. Continuidade do Programa do Imposto de Renda PF para a comunidade. Escritório Jurídico: continuidade do programa de atendimento aos sábados no período matutino.</p>
<p>01/08/2018</p>	<p>Constituição da nova Comissão: Coordenador: Prof. Eugênio Eurípedes Bittencourt, Representante da mantenedora: Prof. Geraldo Daré Pereira, Representantes do corpo docente: Profs. Eduardo Penna Gouveia e Alcineide Pereira da Silva, Representante do corpo discente: Elisângela da Silva, Representante do corpo técnico administrativo: Paulicéa Gonçalves Leite Santos e Representante da comunidade:</p>

	Prof. Ricardo Monezi Julião de Oliveira.
03/09/2018	Reformulação do questionário aplicado na CPA. Projeto ENADE: articulação do conteúdos dos cursos da FAFE para fomentar a interdisciplinaridade.
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo passando em todas as salas de aulas e tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. A colocação dos questionários, para discentes, docentes e técnico-administrativos, no portal acadêmico, apesar de ser considerado um avanço, ainda não surtiu o efeito desejado.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Foi criado um procedimento de melhoria contínua entre os corpos docente e discente que ao deparar com um problema, comunique a coordenação para correção imediata do mesmo. Para afinar o procedimento, também foram instituídas reuniões semestrais dos coordenadores com os representantes de classes de todos os cursos.

6.1 MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA SENSIBILIZAÇÃO

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião	x	x	x
Palestra	x	x	x
Banner	x	x	x
Mural	x	x	
Site	x	x	x
Redes Sociais	x	x	x

6.2. RESULTADOS

Como base nas respostas obtidas, conforme documentos anexos da edição 2018 da CPA FAFE, elaboramos um resumo das potencialidades, fragilidade e ações corretivas apontadas nos questionários:

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Há atualização permanente do acervo bibliográfico físico e intenção de implantação da biblioteca virtual, visando atingir o referencial máximo na avaliação das condições de oferta, com serviços de qualidade para os usuários. - Mudança no Sistema Acadêmico da FAFE para melhor visualização de Docentes e Discentes.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A missão tem sido implementada com sucesso. Porém sua divulgação para o público interno precisa ser ampliada.

AÇÕES CORRETIVAS	- Expor nos murais internos a missão da Instituição para que a comunidade acadêmica conheça.
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	<p>- Houve a oferta de diversas palestras para a comunidade acadêmica, com abrangência nas diversas áreas de atuação do futuro profissional.</p> <p>- Foi instituído o PI-Projeto Integrador com o objetivo de iniciação à pesquisa e identificação de conteúdos ministrados em sala de aula com a prática deles aplicadas nas empresas, para análise de discrepância e possíveis correções.</p> <p>- Criação da Revista RAFE que permite a publicação de artigos, tanto do corpo docente como discente além de estar aberta a publicações nacionais e internacionais.</p>
FRAGILIDADES	<p>- Há produção acadêmica, por parte dos docentes e/ou alunos. Porém, essas atividades precisam evoluir a atingir um maior número de acadêmicos.</p> <p>- Percebe-se a dificuldade por parte dos discentes em produção de textos, em grande parte, devido às deficiências da formação no ensino médio, além da limitação do tempo, comum em cursos oferecidos no período noturno.</p>

<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir em todas as disciplinas a prática de elaboração de atividades e avaliações com questões contextualizadas, que exijam interpretação. - Estimular a produção acadêmica e estimular professores e alunos a participarem da Revista RAFE Digital. - O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC para os cursos de Bacharelado e Licenciatura são orientados com o objetivo de obter qualidade para publicação posterior. Além de os professores serem orientados para trabalharem com textos, objetivando o desenvolvimento de alunos quanto a síntese de textos e hábito de leitura, consequentemente direcionado à produção acadêmica.
<p>DIMENSÃO III – Responsabilidade Social</p>	
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A IES atua fortemente em programas de responsabilidade e inclusão social. - As ações de responsabilidade social estão articuladas de forma coerente com o PDI. - Dentre as ações de inclusão social destacam-se: a oferta da disciplina optativa LIBRAS, palestras na semana acadêmica com participação de especialistas externos, inclusão de conteúdos nas disciplinas para formação de alunos com responsabilidade social.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades de defesa do meio ambiente, a produção artística e cultural precisa ser mais incentivada. - No item Responsabilidade Social aplicado aos alunos, aborda-se a necessidade de extensão para a sociedade externa para que desenvolva conhecimento, conscientização sobre a importância de preservarmos natureza em termos gerais para que nós e nossos descendentes tenhamos qualidade de vida atual e futura.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a discussão da defesa do meio ambiente na sala de aula, nas disciplinas que tenham relação com o tema. Todos os cursos da FAFE tem pelo menos uma disciplina que trata do referido assunto.
<p>DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade</p>	
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A comunicação com a sociedade se dá por meio da mídia impressa, portal na internet e redes sociais.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As ações de mídia são realizadas para divulgação da IES junto à sociedade, mas ainda há muitos espaços que podem ser ocupados. - As inscrições de candidatos ao vestibular da IES aponta que há cada dez candidatos, sete são indicados por aluno da FAFE. <p>Há necessidade de investimentos em mídias externas e outros veículos de comunicação para divulgação dos cursos da Instituição.</p>

<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação das ações realizadas na Instituição nas redes sociais. - Redesenhar o site institucional - Implementar a divulgação em veículos de comunicação de uma forma mais intensiva.
<p>DIMENSÃO V – Política de Pessoal</p>	
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A IES possui plano de carreira implantado, para os corpos docentes e técnico-administrativo. - As condições de trabalho são satisfatórias e o clima organizacional é muito bom. - O corpo docente dispõe de plano de reenquadramento em função da titulação e da produção científica. - A faculdade dispõe de técnicos administrativos e docentes em quantidade suficiente para atender às suas necessidades. - Percebe-se que há um excelente clima organizacional.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A deficiência na contratação de técnicos-administrativos deve-se a baixa qualidade da mão de obra disponível, que, aliada as especificidades de algumas funções da IES faz com que tenhamos dificuldades no processo de seleção.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e ampliar o programa de treinamento para os técnicos administrativos. - Manter e ampliar o programa de formação continuada docentes.

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - O Conselho Acadêmico, presidido pela Diretora e composto por representantes dos diversos segmentos da IES, de acordo com seu Regimento, é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matérias didático-científicas e administrativas. - A Coordenação do curso é órgão de natureza executiva. - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está implantado em todos os cursos, de acordo com a legislação vigente e muito tem apoiado as Coordenações dos diversos cursos da IES.
FRAGILIDADES	- Nada a apontar.
AÇÕES CORRETIVAS	- Nada a apontar.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
POTENCIALIDADES	<p>A IES está localizada no centro de Osasco-SP e de fácil acesso para os estudantes e consta com uma grande infraestrutura que poderá atender uma demanda de aproximadamente 1.100 alunos por turno. Sendo que atualmente só utilizamos o Bloco “C” por estar totalmente reestruturado em termos de segurança e acessibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A IES tem Biblioteca que atende potencialmente os cursos bem como três laboratórios de informática para a prática de aulas.

<p>FRAGILIDADES</p>	<p>-Banheiro para deficientes: No Bloco “C” utilizado pela FAFE, ainda necessita de implantação de banheiros no 2º e 3º andares.</p> <p>-No mesmo Bloco “C”, em todos os andares há necessidade da colocação do piso tátil.</p>
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<p>- Reuniões sistemáticas para ajustes do fluxo e utilização da nova infraestrutura.</p> <p>- Reformas para atender quesitos legal acessibilidade.</p>
<p>DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação</p>	
<p>POTENCIALIDADES</p>	<p>- O planejamento da auto-avaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos.</p> <p>- Há uma grande proximidade entre alunos, professores, funcionários, coordenadores e direção, o que facilita a resolução de muitos problemas, em curto espaço de tempo, evitando o agravamento de situações de insatisfação.</p>
<p>FRAGILIDADES</p>	<p>- Dificuldade na participação do número desejado de componentes do corpo discente e técnico administrativo nas avaliações institucionais.</p>

<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o período de sensibilização da comunidade interna sobre a CPA e seus resultados. - Envolver os alunos da sensibilização por meio de pequenos vídeos expostos na entrada da Instituição e nas redes sociais; - Fazer ampla divulgação dos resultados da CPA através de banner em local visível, site da Instituição e elaborar placas padronizadas para serem colocadas em todas as ações resultantes do trabalho da CPA.
<p>DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes</p>	
<p>POTENCIALIDADES</p>	<p>A política de atendimento aos discentes está coerente com a especificada no PDI, atendendo o referencial mínimo de qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A implantação dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos está sendo realizada adequadamente. - As práticas e políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes estão de acordo com as políticas públicas e com o contexto social, por meio da oferta de mensalidades com valores acessíveis.
<p>FRAGILIDADES</p>	<p>-Negociação direta do aluno com a Mantenedora, nas questões financeiras, por intermédio do sistema acadêmico.</p>
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<p>-Terceirizar cobrança de inadimplentes.</p>

DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	- A Mantenedora da FAFE é autosuficiente para manter o fluxo financeiro, atendendo rigorosamente os prazos de pagamentos.
FRAGILIDADES	Nada a apontar.
AÇÕES CORRETIVAS	Nada a Apontar.

7. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta, estabelecida pelo SINAES, visando à consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido significativamente na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Em virtude dos resultados apontados na avaliação interna, a Instituição priorizou atender às necessidades mais urgentes: Adequação completa do Bloco “C” que vai atender integralmente as reivindicações direcionadas à IES. Melhoria e ampliação da rede WiFi em todo o ambiente de convívio comum da FAFE, que tem por objetivo levar a tecnologia ao alcance de todos; melhoria do Núcleo de Práticas Jurídicas, visando o atendimento a comunidade carente; demarcação de vagas no estacionamento para atender a comunidade acadêmica, vagas específicas para PNE; aprimoramento do sistema de catraca para controle do fluxo de pessoas na IES, de forma que melhora as condições de segurança dos que trabalham e estudam na FAFE. As ações de Responsabilidade Social também são fortalecidas pela CPA no intuito de aprimorar a oferta de serviços para comunidade externa. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

ANEXO 1

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO 2

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIO E RESULTADOS DAS PESQUISAS